ISSN: 2358-8829

A CENTRALIDADE DA GESTÃO PEDAGÓGICA NA CONSTRUÇÃO DA ESCOLA INCLUSIVA: REFLEXÕES SOBRE A ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TEA

Tatiana Maria Ribeiro Silva [1]
Nara Lúcia Gomes Lima [2]

RESUMO

O trabalho aqui apresentado tem como objetivo analisar os desafios da inclusão de crianças autistas no ambiente escolar e o papel da Gestão Pedagógica na promoção de uma educação mais equitativa e inclusiva. A pesquisa, baseada em revisão bibliográfica e na aplicação de questionários a professores da rede pública de um município da região metropolitana de Fortaleza- CE, revelou que a falta de formação continuada, a escassez de recursos e a carência de profissionais especializados são os principais entraves para a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os resultados indicam que a Gestão Pedagógica desempenha um papel fundamental na implementação de práticas inclusivas, sendo responsável pela formação docente, adaptação curricular e criação de um ambiente escolar acessível e acolhedor. Além disso, a colaboração entre família, escola e comunidade mostrou-se essencial para fortalecer o processo de inclusão. Conclui-se que o gestor pedagógico deve assumir um papel ativo na implementação de estratégias que favoreçam a inclusão, garantindo suporte contínuo aos professores, promovendo formação adequada e incentivando práticas inovadoras que atendam às necessidades dos alunos com TEA. Dessa forma, sua atuação é essencial para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e equitativo.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Transtorno do Espectro Autista, Práticas Pedagógicas, Gestão Escolar, Formação Docente.

[1] Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;
[2] Graduado pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;